

Foragido incluiu nome de Geddel

● BRASÍLIA. O ex-analista anti-fraude da Tim Maxitel Mauro Alexandre Alves da Cruz contou em seu depoimento que o número do telefone do deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) foi incluído na lista dos que deveriam ser grampeados, num dos ofícios da Secretaria de Segurança, por Herbert Rodrigues, seu colega no departamento. Rodrigues foi demitido e viajou para a Dinamarca sem avisar à Polícia Federal.

Ele teria sido orientado a alterar a lista por um policial da central de grampos. Mais tarde, ao descobrir que participara de fraude contra Geddel, Rodrigues passou a temer represálias. "Quando soube que tinha sido enganado, Herbert ficou com medo de sofrer algum tipo de agressão a sua integridade física por Alan Farias e Valdir Barbosa, e chegou a dizer: estou morto", afirmou Cruz.

Na terça-feira, o delegado viaja para Salvador para tomar o depoimento de mais dez policiais acusados de envolvimento do esquema operacional da central. (*Jailton de Carvalho*)